

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2021/02

Versão modo remoto

CÓDIGO: CRÉDITOS: 4 créditos 60 horas aula	NOME DA DISCIPLINA: Rural e Ruralidades na sociedade contemporânea
DIA: 4ª. Feira, HORÁRIO: 9h às 12h	PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: Maria José Carneiro e Rodica Weitzman (Pós-doutoranda no CPDA)

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

O curso visa identificar os princípios formuladores das análises interpretativas sobre o "mundo rural" percorrendo a literatura clássica da Sociologia Rural e as produções mais recentes que abordam as suas transformações, problematizando o uso da noção de "rural" como categoria analítica ou descritiva. A intenção é, portanto, *desnaturalizar* o "rural" como definidor de um universo/tema/objeto de pesquisa assim como a sua especificidade na construção de uma disciplina. Além disso, através de leituras de textos clássicos e de monografias recentes, nos debruçaremos sobre algumas narrativas sobre o rural, ou seja, de que forma o rural vem sendo analisado na experiência vivida de atores sociais na contemporaneidade. Percorrendo um pouco da história dessa construção sociológica, discutiremos também os significados e contextos em que a idéia de rural aparece associada a categorias tais como "fronteira", "sociabilidades", "territorialidades" e "mobilidades". Incorporaremos também uma reflexão sobre o rural através da relação entre natureza e sociedade. Quais as perspectivas teóricas que se destacam nessa nova problemática? Que contribuições ou desafios elas aportaram às análises desse rural contemporâneo?

EMENTA:

Leitura crítica da bibliografia da "Sociologia Rural" e da "Antropologia Rural" sobre a definição do "rural" como um objeto de análise diferenciado: a abordagem dualista; o "continuum" rural-urbano; o campo como "part society"; localidade, ruralidades e globalização; o renascimento do rural; a "urbanização" do campo, a "rurbanização" e o "novo rural", o rural como representação; ruralidade e identidades sociais, ruralidade e território, a questão ambiental e o rural contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª. aula (22/09): Apresentação do curso

2ª. Aula (29/9): Problematizando a Sociologia Rural

MARTINS, J. S. *As coisas no lugar*. In Martins, J.S (org.) **Introdução Crítica à Sociologia Rural**. São Paulo, Hucitec, 1981.

BONNER, Kieran. "Reflexivity, Sociology and the Rural-Urban Distinction in Marx, Tönnies e Weber". *The Canadian Review of Sociology and Anthropology*, (CESA/ECSA), 35, 2, 1998.

Leitura complementar

WANDERLEY, N.B. *A sociologia do mundo rural e as questões da sociedade no Brasil contemporâneo*. **Ruris**, vol.4, n.1, p:21-36, 2011. (disponível na internet)

TAVARES DOS SANTOS, J.V.– Crítica da Sociologia Rural e a Construção de uma outra Sociologia dos Processos Sociais Agrários. **Ciências Sociais Hoje**, 1991. São Paulo, Vértice/ANPOCS

SCHNEIDER, S. *Da crise da Sociologia Rural à emergência da Sociologia da Agricultura: reflexões a partir da experiência norte-americana*. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, vol. 14, n.2, p. 225-256, 1997. (disponível na internet)

3ª. Aula (06/10): Da dualidade ao continuum

SOROKIN, P.A. Zimmerman, C.C. e Galpin, C.J. *Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano*. In Martins, J.S. (coord.), 1981. op.cit.

BELL, Michael M. The fruit of difference: the rural-urban continuum as a system of identity. **Rural Sociology**, v. 31. No 4, p. 449-457, 1966

PAHL, R. E. The rural-urban continuum. *Sociologia Ruralis*, vol VI n. 3-4 1966. Ou In Pahl (ed) **Readings in Urban Sociology**, Oxford, Pergamon Press, 1968.

Leitura Complementar

CARMO, R.M. *A construção sociológica do espaço rural: da oposição à apropriação*. **Sociologias**, ano 11, no. 21, jan/jun, p. 252-280, 2009. (disponível na internet)

MINGIONI, E. e PUGLIESI, E. A difícil delimitação do urbano e do rural. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 22: 83-99, 1982.

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de (1978). Dialética do rural e do urbano: exemplos brasileiros. In: *Cultura, sociedade rural, sociedade urbana no Brasil*. São Paulo: LCT/EDUSP, p. 263-314. Ou VASCONCELOS, Dora Vianna - Maria Isaura Pereira de Queiroz: uma interpretação sobre o desenvolvimento brasileiro e seus processos de inovação social. *Estud. Soc. e Agric.*, Rio de Janeiro, vol. 22, n. 2, 2014: 310-326

4ª. Aula (13/10): O rural como representação.

CARNEIRO, M.J. Rural como categoria de pensamento. **RURIS**, vol 2. N.1, 2008.

HALFACREE, K .H. *Locality and social representations: space, discourse and alternative definitions of the rural*. **Journal of Rural Studies**, vol. 9, n. 1, pp: 23-37, 1993.

MORMONT, Marc. "Vers une redéfinition du rural". **Recherches Sociologiques**, Vol. XX, n. 3, 1989

Leitura Complementar

BLANC, M. *La ruralité: diversité des approches*. **Economie rurale**, 242. Nov. Dec., 1997

LITTLE, J. *Otherness, representation and the cultural construction of rurality*. *Progress in Human Geography*, vol. 23, no. 3, pp: 437-442, 1999.

MORMONT, Marc. "A la recherche des spécificités rurales". (Bélgica) In Jollivet, 1997, op.cit.

MORMONT, M. Le rural comme catégorie de lecture du social. In: Jollivet, M.; Eizner, N. L'Europe et ses campagnes. Paris: Presses de Sciences Po, 1996a, p. 161-186

RÉMY, Jean. "Pour une sociologie du rural ou le statut de l'espace dans la formation des acteurs sociaux". **Recherches Sociologiques**, Vol. XX, n. 3, 1989

5a. aula (20/10) – Conceitualizando ruralidade

MURDOCH, Jonathan. Networking rurality: the emergent complexity in the countryside. In Paul Cloke et al (orgs) op.cit. 171-184.

CLOKE, Paul. Conceptualizing rurality. In Paul Cloke et al (org) op.cit (pp: 18-29)

RUIZ RIVERA, N.; Delgado Campos, J. – Territorio e nuevas ruralidades: um recorrido teórico sobre las transformaciones de La relación campo-ciudad. *Revista Eure*, vol. XXIV, n. 102: 77-95, agosto, 2008.

WANDERLEY, Nazareth. *A emergência de uma nova ruralidade nas sociedades modernas avançadas: o rural como espaço singular e ator coletivo* **Estudos Sociedade e Agricultura**. no.15, Out. 2000.
<https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/178>

Leitura complementar:

CRUICKSANK, J. A. *A play for rurality – Modernization versus local autonomy*. **Journal of Rural Studies**, 25. 2009, pp: 98-107.

MARSDEN, T.; Murdoch, J.; Lowe, Ph.; Munton, R.; Flynn, A. **Constructing the countryside**. (Introduction). London, University College London, 1993.

MARSDEN et al: *Rural restructuring: global process and their responses*. London, David Fulton Publishers, 1990

MARSDEN, T. Beyond Agriculture: regulating the new rural spaces. *Journal of Rural Studies*, London. V. 11, no. 03, 1995 pp: 285-296

MARSDEN, Terry. Pathways in the sociology of rural knowledge. In Paul Cloke et al (org). **Handbook of Rural Studies**. London,

SIGAUD, L. *Para que serve conhecer o campo*. In Miceli, s. (org) **Temas e problemas da pesquisa em C. Sociais**. São Paulo, Ed. Sumaré: Fapesp; Rio de Janeiro, Fundação Ford, 1992.

6ª. Aula (27/10) - O debate brasileiro

DE PAULA, S. *Quando o campo se torna uma experiência urbana: o caso do estilo de vida country no*

Brasil Estudos Sociedade e Agricultura, n. 17. Out. 2001
<https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/197>

MOREIRA, R. *Ruralidades e globalizações: ensaiando uma interpretação*. In Moreira, R. (org.). **Identities sociais. Ruralidades no Brasil contemporâneo**. R.J. DP&A, 2005

WANDERLEY, M.N.B. *O mundo rural como um espaço de vida: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2009.

Leitura complementar

ABRAMOVAY, R. Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo. Texto para discussão n. 702. IPEA (2000). www.ipea.gov.br.

GARCIA Jr. A. *A Sociologia rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro*. **Estudos Sociedade e Agricultura**, n. 19, out., 2002.

MARTINS, J.S. *O futuro da sociologia rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural*. **Estudos Sociedade e Agricultura**. N. 15, 2000, pp 5-12

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. *O Campesinato Brasileiro*. R.J. Ed. Vozes/ São Paulo, Editora da USP, 1973.

TAVARES DOS SANTOS, J. *A construção de um outro olhar sociológico sobre o campo*. **Natureza, História e Cultura**. Cadernos de Sociologia. Vo. 4., n. especial, Porto Alegre: IFCH/PPGS/UFRGS, 1993 pp: 77-84

VEIGA, J.E. *Nascimento de outra ruralidade*. **Tempo Social**, 2005. (disponível na internet)

WANDERLEY, M.N. *O 'lugar' dos rurais: o meio rural no Brasil moderno*. XXI Encontro anual da ANPOCS, 1997, também encontrado nos Anais do XXXV Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural.

_____. *Urbanização e Ruralidade: relações entre a pequena cidade e o mundo rural e estudo sobre os pequenos municípios em Pernambuco*. "Artigo do Mês". **Núcleo de Estudos Agrários e de Desenvolvimento rural** (Nead), maio de 2001 (www.nead.gov.br)

_____. – A sociologia rural na América latina: produção de conhecimento e compromisso com a sociedade. Palestra de abertura do X encontro da ALASRU, Porto de Galinhas, Pe. 2011 (disponível na internet)

7ª. Aula (3/11): O debate latinoamericano

LLAMBI, Luis e Péres, Edelmira - *Nuevas ruralidades y viejos campesinos*. Agenda para una nueva sociologia rural latinoamericana. Cuaderno Des. Rural, 4 (50):37-61, jul-dic., 2007.

KAY, Cristoban – *Estudios em A.L. en el período de globalización neoliberal. Uma nueva ruralidad?* Revista Mexicana de Sociologia, 71 (4): 607-645, oct-dic. 2009.

BENGOA, J.- *25 años de studios rurales*. Sociologia, ano 5, no. 10. jul/dez, PP: 36-98

Leitura complementar

ACUÑA, Isaías Tobasura. El reto de la sociología rural latinoamericana hoy: producir conocimiento situado. *REVISTA ALASRU*. Nueva época no.10, octubre 2014.

8ª. Aula (10/11): Agricultura Urbana

ALMEIDA, D.; COSTA, Heloisa Soares de Moura Costa. Agricultura Urbana: possibilidades de uma “praxis especial?” Mimeo, 2017.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão e WHITACKER, Arthur Magon (Organizadores). Cidade e Campo: relações e contradições entre urbano e rural. 3a. ed. São Paulo. Outras Expressões. 2013. 248p (*CAPITULO AINDA A SER DEFINIDO*)

WEITZMAN, R. “Mineiros no Morro dos Prazeres: Trajetórias marcadas pelo fluxo entre a roça e a cidade”. In: *Giros Etnográficos em Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Comerford, J.; Carneiro, A.; Dainese, G (orgs.). Rio de Janeiro: 7 Letras, FAPERJ, 2014.

Leitura Complementar

DE PAULA, S. *Quando o campo se torna uma experiência urbana*. **Estudos Sociedade e Agricultura**, n. 17. Out. 2001

POLLAK, Michel. Memória Coletiva e Identidade Social. *Estudos Históricos*, v. 10, p. 200-215, 1992.

MONTEIRO, D.; MENDONÇA, M. M. Quintais na Cidade: a experiência de moradores da periferia da cidade do Rio de Janeiro. *Agriculturas – Experiências em Agroecologia*. Rio de Janeiro, v. 1, n. 0, p. 29-31, 2004.

9ª. Aula (17/11): Feiras

PALMEIRA, Moacir. “Feira e mudança econômica” in: *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, v. 11, n. 1. January to June 2014, pp. 324-360.

GARCIA-PARPET, Marie France. ([1986] 2002), “Representações científicas e práticas mercantis camponesas”. *Raízes*, 21 (2): 196-211. Disponível em http://revistas.ufcg.edu.br/raizes/artigos/Artigo_21.pdf

SHERWOOD, Stephen G.; ARCE, Alberto; PAREDES, Myriam. Affective Labor's 'unruly edge': Thepagusof Carcelen's Solidarity & Agroecology Fair in Ecuador. *Journal of Rural Studies* 61 (2018) 302–313303.

Leitura Complementar:

GARCIA-PARPET, Marie France. (1984), *Feira e trabalhadores rurais: as feiras do Brejo e do Agreste Paraibano*. Rio de Janeiro, tese de doutorado em antropologia social, Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro

10ª. Aula (24/11): Ruralidade em Africa

CHIGBU, Uchendu Eugene. Rurality as a choice: Towards ruralising rural areas in sub-Saharan African countries. *Development Southern Africa*. Vol. 30, No. 6, 812–825 . 2013.

<http://dx.doi.org/10.1080/0376835X.2013.859067>

BHENGU, Sithembiso. **Exploring interlocking linkages of wage labour to livelihoods Beyond the rural-urban divide**

ROSA, Marcelo. A Terra e seus Vários Sentidos: por uma Sociologia e Etnologia dos moradores de fazenda na África do Sul contemporânea. *Revista Sociedade e Estado* Volume 27 Número 2 - Maio/Agosto 2012

ARAÚJO, Manuel. Ruralidades-urbanidades em Moçambique. Conceitos ou Preconceitos? *Revista da Faculdade de Letras — Geografia I série*, vol. XVII-XVIII, Porto, 2001-2002

11ª. Aula (1/12): Ruralidade e Políticas Públicas

MORMONT, Marc. As ruralidades nas políticas globais. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*. v. 34, p. 49-59, ago. 2015.

LEITE, Sergio Pereira. Ruralidades, enfoque territorial e políticas públicas diferenciadas para o desenvolvimento rural brasileiro: uma agenda perdida? *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 28, n. 1, p. 227-254, fev. 2020. https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/esa28-1_10_ruralidades

WANDERLEY, M.N. e FAVARETO, A.S. A singularidade do rural brasileiro: implicações para as tipologias territoriais e a elaboração de políticas públicas. IN IICA, "Concepções da ruralidade contemporânea: as singularidades brasileiras". Brasília, 2013.

12ª. Aula (8/12): Mobilidade e movimento e modos de vida rural <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/178>

CARNEIRO, Ana e DAINESE, Grazielle – Notas sobre diferenças e diferenciações etnográficas do movimento. *Ruris*, vol. 9, n. 1 (2015)

COMEFORD, J. – Onde está a "comunidade". *Conversas, expectativas morais e mobilidade em configurações entre o "rural" e o "urbano"*. *Ruris*, vol. 8, n. 2, set. 2014

GUEDES, André Dumans. Andaça, agitação, luta, autonomia, evolução – Sentidos do movimento e da mobilidade – *Ruris*, vol. 9, n.1 (2015)

Leitura Complementar:

ANDRADE, Maristela de Paula. Terra de índio: identidade étnica e conflito em terras de uso comum. *Coleção Humanidades*, Vol, 3, São Luis, Edufma, 2008.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O afeto da terra: imaginários, sensibilidades e motivações de relacionamentos com a natureza e o meio ambiente entre agricultores e criadores sítiantes do bairro dos Pretos, nas encostas paulistas da serra da Mantiqueira, em Joanópolis**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.

CARNEIRO, Ana. **O povo parente dos Buracos: sistema de prosa e mexida de cozinha**. Rio de Janeiro: E-papers, 2015.

- COMERFORD, John. 2003. Como uma Família. Sociabilidade, Territórios de Parentesco e Sindicalismo Rural. Rio de Janeiro: Relume-Dumará – cap. 1: Mapeamentos, Familiarização e Reputações: A Sociabilidade Agonística na Roça. DAINESE, Grazielle. **Chegar ao Cerrado Mineiro: hospitalidade, política e paixões**. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.
- FELIX, Gil. **Trabalho, mobilidade, circulação : a força de trabalho em movimento**. Tese em Ciências Sociais. PPGCS, Unicamp, 2016. (<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/321367>)
- GUEDES, André Dumans. O Trecho, As Mães e Os Papéis. Etnografia de Movimentos e Durações no Norte de Goiás. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013. Capítulos a definir.
- MARQUES, Ana Claudia. **Intrigas e Questões: vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco**. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará, 2002.
- MELLO, Marcelo. **Reminiscências dos quilombos. Territórios da memória em uma comunidade negra rural**. São Paulo: Terceiro Nome/FAPESP, 2012.
- NOBREGA, Renata da Silva. **Entra na roda: história, cotidiano e mobilidades em Rondônia**. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP, 2016. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000967881>>.
- NOGUEIRA, Verena Sevá. **Sair pelo mundo. A conformação de uma territorialidade camponesa**. Tese em Antropologia social. PPGAS, Unicamp, 2010.
- RUMSTAIN, Ariana de Cássia. A Casa e o mundo: família e trabalho na dinâmica das idas e vindas do “mundo da vida” e da “vida no mundo”. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro,

13ª Aula (15/12): Gênero nas Configurações Familiares e Relações de trabalho

- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica.” Revista Educação e Realidade, n. 2, vol. 20, Porto Alegre: UFRGS, 1995.
- PAULILO, M. I. O peso do trabalho leve. Revista Ciência Hoje, n. 28. 1987.
- MORAES, Maria Aparecida de. Camponesas, fiandeiras, tecelãs, oleiras. Em: NEVES, Delma, MEDEIROS, Leonilde (orgs.). Mulheres camponesas: trabalho produtivo e engajamentos políticos. Niterói: Alternativa, pp. 163-183., 2013

Leitura Complementar

- DAINESE, Grazielle. Trabalhos, ajudas e gênero: as experiências das mulheres da Terceira Margem-Minas Gerais/Brasil. Em: PALERMO, Hernán; CAPOGROSSI, Lorena (orgs.). Tratado latinoamericano de antropología del trabajo. No prelo.
- CARNEIRO, Ana.. "Mulher é trem ruim": a "cozinha" e o "sistema" em um povoado norte-mineiro. Revista de Estudos Feministas, Florianópolis, 25 (2): 562, mai-ago, pp. 707-731. 2017
- DEERE, Carmen Diana. What difference does gender make? Rethinking Peasant Studies. Feminist Economics 1(1), 1995, 53-72

14ª Aula (22/12): Gênero e Movimentos Sociais

- SALVARO, Giovana; Lago, Mara; Wolf, Cristina. "Mulheres Agricultoras" e "Mulheres Camponesas": Lutas

de gênero, identidades políticas e subjetividades. *Psicologia e Sociedade*, 25(1): 79-89, 2013

WEITZMAN, Rodica. *Tecendo Deslocamentos: Relações de gênero, Práticas Produtivas e Organizativas entre Trabalhadoras Rurais.* Tese de Doutorado, PPGAS/MN, 2016. Capítulos a definir.

ANTUNES, Marta. 2006. "As guardiãs da floresta e o tortuoso caminho do empoderamento". In: WOORTMANN, Ellen et alli (orgs). Margarida Alves: Coletânea sobre estudos rurais e de gênero. Brasília: MDA, IICA.

Leitura Complementar:

AGUIAR, Vilenia Venancio Porto. *Somos todas Margaridas: um estudo sobre o processo de constituição das mulheres do campo e da floresta como sujeito político.* Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo, 2015.

SILIPRANDI, Emma. *Mulheres e Agroecologia: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar,* Tese de doutorado, Universidade de Brasília. Brasília, Centro de Desenvolvimento Sustentável, 2009. Cap. 3: "As mulheres no movimento Agroecológico Brasileiro."

PAULILO, Maria Ignez. 2009. *Movimentos das mulheres agricultoras e os muitos sentidos da 'igualdade de gênero'.* Em: FERNANDES, B.; MEDEIROS, L.; PAULILO, M. I. (orgs). *Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas: a diversidade das formas das lutas no campo.* São Paulo: EdUNESP, Brasília: NEAD.

METODOLOGIA DAS AULAS:

Com seu conteúdo e metodologia ajustadas ao Estudos Continuados Emergenciais, a disciplina será desenvolvida da seguinte forma:

- a) Atividades síncronas: quatorze aulas por meio remoto, cada uma com três horas de duração, uma vez por semana;
- b) Os textos a serem discutidos em cada aula serão limitados a, no máximo, 3.
- c) Atividades assíncronas: uma hora semanal dedicada à elaboração de um texto curto em resposta à questão proposta pelas professoras para cada aula.

A dinâmica das aulas remotas combina exposições pelo professor com base na bibliografia indicada; apresentações individuais pelos alunos de textos previamente escolhidos e, ocasionalmente, atividades complementares como assistência a palestras ou debates *on line* que tenham relação com o tema da disciplina. Essas atividades poderão ser propostas também pelos alunos.

FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina será baseada em 3 critérios:

- 1) Participação em aula (todas) por meio de comentários críticos sobre a bibliografia (2 pontos)
- 2) Apresentação e **problematização** de textos da bibliografia (2 pontos)
- 3) Trabalho final: uma resenha crítica (10-15 páginas) de uma tese (das citadas na bibliografia) ou do livro "O Torto Arado" de Itamar Viera Junior, tendo como base as questões debatidas em sala e a

bibliografia da disciplina. (6 pontos). Pede-se que todos alunos tenham lido ou leiam O Torto Arado durante a disciplina, ele servirá de base empírica para as questões teóricas.